



ART COMO TÉCNICA RESTAURADORA PREVENTIVA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Autores: Carla Cristina Ferreira dos Santos¹, Carolynne Ferreira dos Santos², Gabriela Marçal Moreira de Lima² e Erick Nelo Pedreira⁴.

¹Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

³Doutor, professor associado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará;

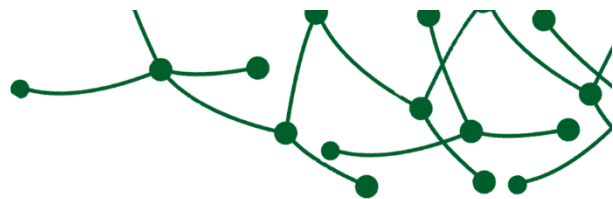
E-mail: carlacrisantos2@gmail.com; carolynnesantos0@gmail.com; gabrielamarçal15@gmail.com; erickpedreira@ufpa.br

O presente estudo busca investigar, por meio de uma análise da literatura, a eficácia do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e a sua aceitabilidade por Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). O ART consiste na utilização de instrumentos manuais e cimento de ionômero de vidro, caracterizando-se por ser uma técnica pouco invasiva se comparada às abordagens restauradoras convencionais, como o uso de amálgama e resina composta. Nesse viés, para a construção dessa revisão de literatura, foram consultadas as seguintes bases de dados: Medline, Scientific Electronic Library Online e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando, principalmente, os descritores: tratamento dentário restaurador sem trauma e pessoas com deficiência, tendo sido incluídos trabalhos publicados no período de 2014 a 2022, nos idiomas: inglês, português, russo e francês, que relacionaram diretamente o ART e PNE. Sob essa ótica, de acordo com os resultados analisados, esses pacientes, muitas vezes, enfrentam dificuldades para realizar uma higiene oral adequada e, por isso, apresentam maiores riscos de desenvolver lesões cáries. Somado a isso, geralmente, esse público não lida bem com os métodos restauradores convencionais, o que coloca o ART como uma possibilidade promissora de tratamento, podendo ser utilizado de modo preventivo, terapêutico e restaurador, além de ser uma forma de diminuir a ansiedade gerada durante os atendimentos, já que são utilizados instrumentos manuais, os quais não emitem sons desconfortáveis e raramente são utilizadas anestésias, evitando as agulhas e injeções. Devido a isso, estudos apontam que o ART é mais aceito por essa parcela populacional, bem como apresenta maior eficácia e durabilidade nesses pacientes. Assim, a revisão da literatura permite inferir que o ART é uma técnica viável e bem aceita pelas PNE, todavia, é necessária a realização de mais estudos nessa área, a fim de aprimorar esse tratamento e, por conseguinte, melhorar a saúde bucal dessa população.

Área: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais;

Modalidade: Revisão de Literatura.





Palavras-chave: tratamento dentário restaurador sem trauma; cimentos de ionômeros de vidro; pessoas com deficiência; assistência odontológica para pessoas com deficiências.

